

tudo  
sobre  
pecuária

**NOG**  
informe



**Edição 024**

Abr 2021

Você está recebendo o **Nog Informe** 024 o informativo da Nogueira Máquinas Agrícolas que é enviado mensalmente por via eletrônica. Nosso objetivo é mantê-lo informado sobre os principais acontecimentos e tendências da pecuária de leite e de corte no Brasil.

Este trabalho é uma ação do Departamento de Marketing de nossa empresa com assessoria do **Prof. Dr. João Ricardo Alves Pereira** que é consultor de empresas no segmento nutrição animal há mais de 10 anos, palestrante e produtor rural.

Participe enviando sugestões de temas relevantes, divulgando seu evento ou enviando fotos e vídeos de máquinas Nogueira em ação. Queremos aproximar ainda mais a nossa marca e tradição do seu negócio

Confira o que preparamos para você neste mês e leia até o final, temos certeza que são assuntos **essenciais no campo** como a Nogueira.

Leite

## **Mercado do Leite**

Em fevereiro, o preço do leite ao produtor fechou, pela primeira vez em seis meses, abaixo de R\$ 2 por litro

Carne

## **Mercado da Carne**

As exportações brasileiras de carne bovina in natura voltaram a somar volume significativo em março

Dicas

## **Dicas Técnicas**

Tipos de silagens de milho

Eventos

## **Eventos**

Praticamente todos os eventos do ano já foram cancelados

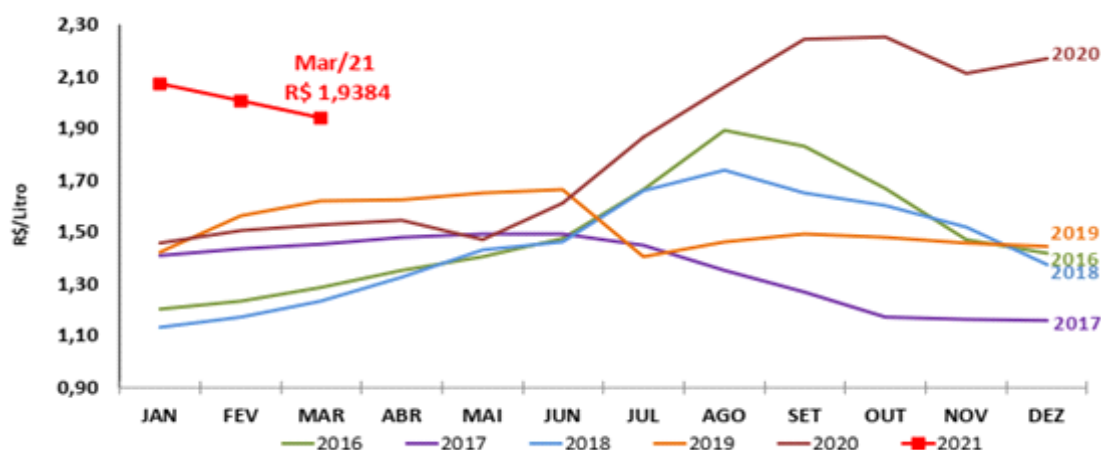
Outras

## **Lançamentos**

Está lançado os Vagões Misturadores Verticais 3.5 e 5.5

# Mercado do Leite

- ✓ Em fevereiro, o preço do leite ao produtor fechou, pela primeira vez em seis meses, abaixo de R\$ 2 por litro – a “Média Brasil” líquida foi de R\$ 1,9889/litro. De janeiro a março, os preços do leite no campo registraram queda acumulada real de 10,7% (deflacionados pelo IPCA de março/21). Ainda assim, os valores registrados neste primeiro trimestre superam os do mesmo período de anos anteriores, representando recorde da série histórica do Cepea (iniciada em 2004). A média deste trimestre supera em 34,5% a do mesmo período de 2020, em termos reais;
- ✓ Pesquisas ainda em andamento do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), da Esalq/USP, mostram que um novo cenário de oferta limitada deve impulsionar o preço do leite captado em março e pago em abril. Dois fatores têm influenciado a diminuição da produção: o avanço da entressafra e a elevação dos custos de produção;
- ✓ Com o custo alto, o manejo alimentar dos animais tem sido prejudicado e o abate de vacas estava crescente (aproveitando os preços atrativos do mercado de corte). Consequentemente, a oferta de leite no campo deve seguir limitada nos próximos meses.
- ✓ Apesar da oferta limitada de matéria-prima no mercado brasileiro, o dólar em patamar recorde e a fraca demanda doméstica incentivaram as vendas externas de produtos lácteos em março. Dados da Secex mostram que as exportações cresceram 63% de fevereiro para março, somando 3,4 mil toneladas. Já as importações de lácteos caíram em março pelo terceiro mês consecutivo, totalizando 14,4 mil toneladas, 5% abaixo das de fevereiro/21, de acordo com a Secex.
- ✓ Média Brasil ponderada líquida (BA, GO, MG, SP, PR, SC, RS) valores reais - R\$/litro (deflacionados pelo último IPCA disponível) – CEPEA/ESALQ-USP

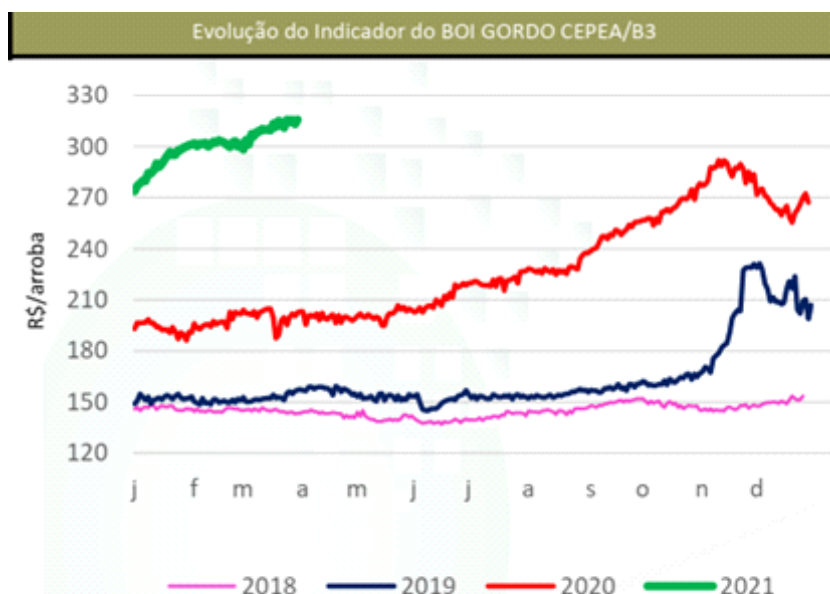


Fonte: <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/indicador/leite.aspx>

## Mercado da Carne

- ✓ No estado do Mato Grosso, o preço do boi gordo teve um avanço de 60%, em termos nominais no primeiro trimestre deste ano. Apesar da redução no consumo de carne bovina, a baixa disponibilidade de animais está impulsionando os preços elevados no mercado. A cotação da arroba do boi gordo ficou na média de R\$ 296,01/@, acréscimo de 1,97% ante o mês de fev/21.
- ✓ Na última semana, o preço do boi gordo à vista apresentou alta de 0,80% e encerrou cotado a R\$ 297,11/@. Já a vaca gorda à vista apresentou variação de 1,00% e ficou na média de R\$ 286,32/@;
- ✓ As exportações brasileiras de carne bovina in natura voltaram a somar volume significativo em março, impulsionadas especialmente pelos envios à China. Segundo dados da Secex, em março, foram embarcadas 133,8 mil toneladas da proteína in natura, 31% a mais que em fevereiro e 6,27% acima da quantidade de março de 2020;

- ✓ Os preços do bezerro seguem em forte movimento de alta, o Indicador do bezerro ESALQ/BM&FBovespa (animal nelore, de 8 a 12 meses, Mato Grosso do Sul) ultrapassou a marca de R\$ 3 mil por cabeça.



Fonte: Cepea - Esalq/USP.

## Dicas Técnicas: Tipos de Silagem

A importância econômica do milho é caracterizada pelas diversas formas de sua utilização, que vai desde a alimentação animal até a indústria de alta tecnologia. Na realidade, o uso do milho em grão como alimentação animal representa a maior parte do consumo desse cereal, isto é, cerca de 70% no mundo. A cultura do milho é também a mais empregada para a produção de silagem por produzir grandes quantidades de energia digestível por hectare, que pode ser transformada em carne ou leite. O milho possui 72% de amido com base na matéria seca sendo uma ótima fonte energética, nos permitindo produzir diversos tipos de silagem:

### Silagem de planta inteira

Consiste na planta inteira de milho picada, com folhas, colmo, sabugo e grãos. O tamanho ideal das partículas deve estar entre 0,5cm e 2,0cm. Dessa maneira, a compactação do material e o aproveitamento pelos animais são facilitados. O milho deve ser colhido com aproximadamente 32,0% a 38,0% de matéria seca, sendo que isso pode ser observado pela "linha do leite". A linha do leite trata-se de uma linha imaginária no grão, que separa a parte farinácea e a dura do milho, que deve estar entre 1/2 e 2/3 do grão.

De modo geral, para as diferentes formas de silagem, o silo pode ser construído em diversos tipos, dentre eles: silo trincheira, silo superfície ou bags. Todos necessitam da cobertura de lona plástica, evitando ao máximo a entrada de oxigênio, conservando assim o alimento. Neste processo o tempo ideal para abertura do silo é a partir de 4 a 5 semanas.

### Silagem de espigas (Snaplage)

São grãos de milho ensilados com espigas e palhas normalmente colhidas com uma colhedora de forragem equipada com uma plataforma despigadora de modo que apenas a espiga e uma parte da haste da espiga sejam removidas, picadas e ensiladas. Segundo Lardy, G (2016) o ponto de corte ideal é 60 a 65% de matéria seca, com 35 a 40% de umidade (para o material colhido). Se a colheita for realizada enquanto o milho está muito úmido a produção de matéria seca será reduzida e as perdas por lixiviação serão maiores. A tecnologia de colheita reduz significativamente os custos operacionais quando comparada ao processo de ensilagem somente de grãos.

### Silagem de espigas – sem palhas (Earlage)

Assim como o snaplage, o earlage é o grão de milho ensilado com espigas, porém sem as palhas. Earlage possui boa funcionalidade em dietas de crescimento e finalização para gado de corte e ração para vacas leiteiras em lactação. Pouco utilizado no Brasil, necessita de dois processos mecanizados para colheita: colheita da espiga e retirada da palha.

### Silagem da parte superior da planta (Toplage)

Silagem feita a partir da colheita da inserção a espiga principal, colhendo-se a espiga o colmo e as folhas superiores. Tem como finalidade aumentar a proporção de grãos na massa ensilada. Como aproveitamento da porção inferior da planta do milho, temos o “stalklage” (colmo e folhas), um volumoso com menor valor nutritivo e teor de fibras maior, que pode ser utilizado para categorias de animais de menor exigência.







### Silagem de grãos úmidos

A silagem de grãos úmidos consiste em colher o milho com alta umidade (30 a 35%) quando for possível a debulha da espiga, quando os grãos atingiram ou estão muito próximos da maturação fisiológica. Neste estágio de desenvolvimento ainda não está consolidada a matriz protéica do endosperma que envolve as frações energéticas do grão – amido e óleo, por isso a silagem de grãos úmidos permite o melhor aproveitamento do amido, quanto à digestibilidade. O processo demanda moinhos de maior rendimento em função da janela de colheita (perda de umidade) ser rápida. Outra vantagem, do ponto de vista agrônomo, é que a colheita é antecipada, antes do estágio de maturação, libera a área para o plantio subsequente, otimizando tempo e uso da terra.

### Silagem de grãos reidratados ou reconstituídos

A silagem de grãos reidratados veio como alternativo ao grão úmido. Neste tipo de silagem água deve ser adicionada ao grão seco para que este atinja 25 – 30% de umidade. Recomenda-se adicionar de 250 a 300 litros de água por tonelada de milho, com teor de umidade original ao redor de 12 a 14%. A água pode ser adicionada, antes da ensilagem, em um vagão misturador ou durante a moagem. Os grãos devem ser moídos finamente para obter máxima digestibilidade pelo animal.

**Composição bromatológica média para os tipos de Silagem**

Tipo de Silagem	Matéria Seca (%)	Proteína (%)	FDA (%)	FDN (%)	NDT (%)	Amido (%)
 Planta Inteira (20)*	31	7	22	41	73	30
 Planta Inteira (60)*	33	7	20	39	74	34
 Grão Úmido	66	9	4	10	85	72
 <u>Snaplage</u>	62	8	7	16	83	64
 <u>Earlage</u>	62	8	5	12	85	68
 <u>Toplage</u>	54	7	12	25	80	53

\*Planta inteira 20 cm altura de corte; 60 cm altura corte

Fonte: Fundação ABC (2019)

# Eventos

Seguindo orientações dos organizadores e dos órgãos sanitários devido a epidemia de Covid 19 confira os eventos que participaríamos este ano e foram cancelados. **São eles: C.Vale, Show Rural Coopavel, Expodireto Cotrijal, Tecnoshow Comigo, Agrobrasil, Bahia Farm Show, Expocafé, Show Safra, Agroleite, Coopercitrus Expo.** Lembramos que algumas delas acontecem em versões digitais on-line.

## Lançamentos

# 3.5/5.5 VERTICAL



*Quando o assunto é Nutrição a Nogueira tem Pioneirismo e Tradição!*